

Celtic Frost, Tristezas da Lua / Tristesses De La Lune

Celtic Frost

Into the Pandemonium

Tristezas da Lua / Tristesses De La Lune

Noite, a Lua sonha e com mais indolência;
Assim como uma bela e que, sobre o divã,
Anima com a melancolia, de leveza e inconsciência,
Antes de adormecer, os seios de mãe.

No dorso de cetim de moles avalandras

Morrente, ela se entrega a longas lassidões,

E vai passeando o olhar por visionárias manchas

Que sobem pelo azul iguais a florões.

Se às vezes sobre o globo, entre ociosa e lasciva,

Ela deixa tombar a lúgubre furtiva,

Inimigo do sono, um poeta enfim de rastros.

No oco de sua melancolia procura aprisioná-la,

E vendo-a refulgir como um pouco de opala

Põe-na no coração, longe do olhar dos astros.